



## **Overdenture dentossuportada e implantorretida: Considerações clínico-científicas**

**Caroline Cotes, José Benedito Oliveira Amorim, Alexandre Luiz Souto Borges,  
Estevao Tomomitsu Kimpara, Tarcísio José Arruda de Paes Junior**

*Universidade Estadual "Júlio Mesquita Filho", UNESP - Instituto de Ciência e Tecnologia  
Curso de Odontologia - Campus de São José dos Campos*

A utilização de prótese totais com associação de retenção por implantes e suporte em mucosa e em dente pode ser considerada uma realidade na clínica diária. Porém, pouco na literatura tem sido relatado. O enfoque clínico e científico torna-se importante para verificar-se o comportamento teórico e clínico deste tipo de aparelho protético. Paciente A.G.A., desdentado total superior (uso de prótese total mucossuportada) e parcial inferior, apresentava canino esquerdo com tratamento endodôntico e implante do lado direito (região do canino). Havia um grande desnível no sentido frontal entre os pilares, o que dificultou a tentativa de resoluções protéticas progressas. O tratamento proposto foi confecção de overdenture inferior, com núcleo estojado no canino para servir de apoio para prótese e instalação de dispositivo do tipo o'ring sobre o implante. A atividade eletromiográfica dos músculos temporal (MT) e masseter (MM), em condições de repouso e isometria, foi monitorada antes, e após a instalação da overdenture (pós-imediato, 15 dias e 60 dias). Após 15 dias da instalação, o paciente mostrou um equilíbrio da atividade muscular em repouso e em isometria dos MT e MM. Após 60 dias, a atividade muscular do MT direito manteve-se em repouso, porém houve uma queda para o MT esquerdo. Foi possível concluir que o tratamento foi satisfatório, uma vez que devolveu de modo adequado as funções fisiológicas e ainda o estudo eletromiográfico permitiu uma melhor compreensão de como a musculatura reage frente a diferentes estímulos mecânicos.

### **Palavras-chave:**

Overdenture, Eletromiografia